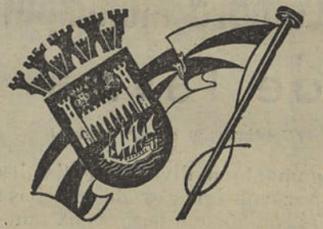


POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

Câmara Municipal do Concelho de Tavira

Relatório da Gerência do Ano de 1970

ÚLTIMO documento assinado pelo Presidente da Comissão Municipal cessante, sr. Dr. Jorge Augusto Correia, tornamos público o Relatório da Gerência do ano de 1970, lamentando não poder transcrever literalmente todo o seu conteúdo que observado em síntese perde muito da feição inicial.

Totalizaram as receitas gerais 8 943 712\$20, salientando-se um aumento de 3 022 686\$90 em relação às anteriores. A despesa total foi de 8 406 971\$70, constando dum aumento de 2 328 170\$80 em relação também à do último ano findo. O saldo para 1971 foi, portanto, de 1 507 610\$20.

Entre as receitas consideram-se as de maior volume os adicionais às contribuições e impostos do Estado 770 224\$80; o imposto de comércio e indústria 735 755\$80 e o rendimento do advalorem sobre o peixe 619 279\$90, observadas as receitas ordinárias.

Entre as despesas sobressaem as da Secretaria 1 692 594\$40, serviço de obras 935 350\$50 e Serviços de Saúde 437 760\$60. Há também a considerar a pa-

Continua na 2.ª página

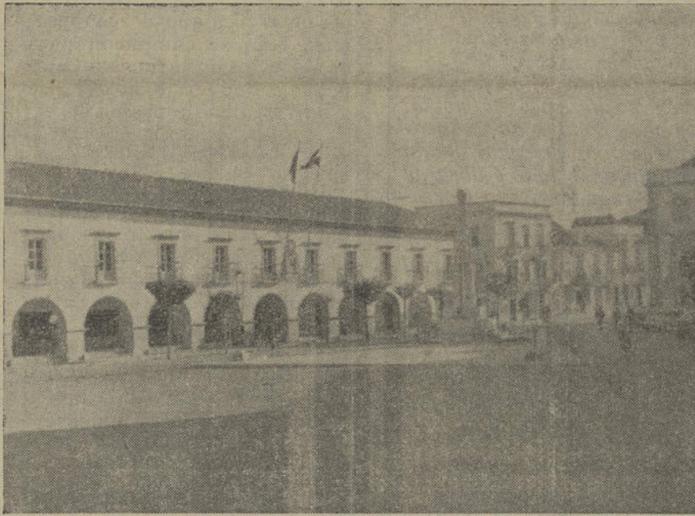
Posse dos Novos Presidente e Vice-Presidente da Câmara de Tavira

‘A hora do nosso jornal ser expedido para o correio está a realizar-se no salão nobre dos Paços do Concelho, a cerimónia da posse dos novos Presidente e Vice-presidente da Câmara de Tavira, a cujo acto preside o sr. Dr. Manuel Esquivel, ilustre Governador Civil do Distrito.

No próximo número daremos o relato do acontecimento.

NOVOS BRIGADEIROS

Foram promovidos ao posto de brigadeiro, pelo Conselho Superior da Defesa Nacional, os coronéis tirocinados srs. José Junqueira dos Reis, que comandou o C. I. S. M. I., desta cidade e o Regimento de Infantaria 4, em Faro, e Eurico dos Prazeres, natural de Faro.



TAVIRA — Praça da República

Para Quando o Prometido Desassoreamento do Gilão?

O tempo vai passando e o prometido desassoreamento do Gilão nunca mais se faz.

Sabemos que andaram empenhados nessa justa aspiração o município taviorense e outras entidades, porém, o tempo vai passando, aproxima-se a época balnear em que os visitantes estrangeiros se espalham pelo Algarve e a cidade continua a mostrar aquele péssimo aspecto na baixamar.

O rio que atravessa a cidade, que lhe dá aquele cunho de beleza inegua-

Continua na 2.ª página

DR. FUSETA DA PONTE NOVO DELEGADO DISTRITAL DO I. N. T. P.

POR ter sido convidado para exercer o cargo de Delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência em Coimbra, vai em breve abandonar as suas funções no nosso distrito o sr. dr. Manuel Carvalho Parente, que tão elevados serviços tem prestado à Organização Corporativa da nossa província, onde grangeou inúmeras simpatias e sólidas amizades.

Porém, porque tal transferência representa além da aproximação da sua terra natal, como que uma promoção do próprio cargo, apraz-nos felicitar o dr. Carvalho Parente, que sempre nos distinguiu com a sua amizade, embora tenhamos pena de o ver partir, augu-

Continua na 2.ª página

VISITA DE TRABALHO AO ALGARVE DO SR. MINISTRO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

CONFORME noticiámos, visitou a Escola Técnica de Tavira, o sr. Professor Veiga Simão, ilustre titular da pasta de Educação, acompanhado do sr. Dr. Manuel Esquivel, Governador Civil do Distrito.

Era aguardado pelos srs. Dr. Jorge Correia, deputado pelo Algarve, Dr. Gamboa Leitão, Director da Escola Técnica, re-

presentante do Município, corpo docente daquele estabelecimento de ensino e outras entidades oficiais.

(Continua na 3.ª página)

TURISMO

CHEGOU a Faro o primeiro grupo de cento e trinta turistas berlineses que passam férias no Algarve durante três semanas. Este grupo deu início a uma série de vãos semanais, fretados directamente de Berlim a Faro.

TROVA

Andam em busca de rimo
Esses lindos olhos teus,
Passam-lhe a vista por cima
E não encontram os meus.

V. P.

JOGOS FLORAIS CIGANOS

O Poeta Hermínio de Oliveira

Conquistou o 1.º e 3.º Prémios da Quadra

NO certame poético dos Jogos Florais Ciganos luso-espanhóis realizado há dias em Evora, no Teatro Garcia de Rezende, daquela cidade, o poeta Hermínio de Oliveira, que já por duas vezes se classificara no Brasil, com trovas de fino quilate, conquistou agora os 1.º e 3.º prémios da quadra com duas lindas produções da sua autoria, que gostosamente

transcrevemos para apreciação dos nossos leitores.

Hermínio de Oliveira, artista de raça, é já um velho conhecido dos nossos leitores pois, quando há muitos anos cumpriu em Tavira o serviço militar no Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, es-

(Continua na 2.ª página)



A zona residencial próxima da restinga do Lobito oferece as melhores condições para se conseguir uma vida tranquila, longe do bulício de uma grande cidade, como é já hoje este centro urbano da Província de Angola, onde acaba de se dar a inundação proveniente da represa que rebentou causando algumas mortes e centenas de feridos.

Procissão de Ramos

Amanhã, pelas 17 horas, realiza-se em Tavira, a tradicional e pomposa Procissão de Ramos, que sairá da igreja da Venerável Ordem Terceira do Carmo e que é uma das mais imponentes da nossa província.

O cortejo religioso será acompanhado em todo o seu percurso, pela Banda de Tavira.

PROFESSOR

JOSÉ JOAQUIM GONÇALVES

NO passado dia 31 de Março, foi empossado do cargo de Presidente da Direcção da Federação das Casas do Povo, o nosso prezado amigo sr. professor José Joaquim Gonçalves,

Há dias, dois amigos que não são agrónomos, mas dotados de respeitáveis conhecimentos, conversavam animadamente, num café, a respeito de ervas daninhas e outras criações do reino vegetal, difíceis de destruir no domínio da agricultura

CONVERSA DA SEMANA

PENACHEIROS

complicada. Falavam de penacheiros, plantas mirtáceas, que se desenvolvem espontaneamente em terrenos pobres de fraca cultura. Por acaso, esses amigos não falavam de vinhas de uva de mesa, cujas plantações estão agora na moda, assim como as de citrinos.

(Continua na 2.ª página)

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
L 15 B O A - 2

B 5 0 0

Câmara Municipal de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

gamento a diversas entidades por consignação de receitas: 742 537\$50 e a despesa extraordinária de 2 424 801\$60.

As receitas foram averbadas sob a designação de impostos directos e indirectos, rendimentos de diversos serviços, rendimentos dos serviços municipalizados, reembolsos e consignação.

Os títulos de despesa, além dos já referidos, são os encargos próprios do município: pensões de aposentação, 96 443\$50; presidência, 40 752\$90; tesouraria, 104 672\$50; sanidade pecuária, 51 855\$00; extraordinária, 2 424 801\$60, encargos de beneficência, fins culturais, etc. etc.

Das obras diretas que, divididas em projectadas, em continuação e concluídas muito teriamos que explicar se as nomeássemos todas. Dum modo geral são consideráveis as urbanizações da Horta D'el-Rei, das Cabanas, da Ilha, os edifícios escolares e cantinas, beneficiados os extensos caminhos que conduzem aos confins do Concelho, a electrificação de Cachopo, o abastecimento de água, etc, trabalhos que tiveram de cingir-se ao que permitiu a realidade do equilíbrio orçamental a que, em princípio, a Câmara se sentiu obrigada.

Resta-nos felicitar o presidente cessante pela boa vontade de servir a sua terra e o seu digno chefe de secretaria pela clara exposição dos assuntos.

POETA

Hermínio de Oliveira

(Continuação da 1.ª página)

crevia para o «Povo Algarvio». Ainda há pouco tempo, em conversa amena, teve a gentileza de nos confessar que fora o primeiro jornal onde colaborara.

É grato para nós registar que aquele jovem, que há mais de duas décadas de anos encetara os seus escritos, os seus primeiros arrobos literários nas colunas do «Povo Algarvio», voltaria depois de tão longa ausência, a ser apreciado pelos seus velhos leitores, com interessantes quadras da sua lavra poética.

Ao darmos à estampa as quadras classificadas respectivamente com o 1.º e 3.º prémios dos Jogos Florais Ciganos, felicitamos com um cordial abraço o arquitecto Hermínio de Oliveira, por mais este brilhante triunfo que acaba de alcançar.

*Corridos pelos tiranos,
Vamos nascendo onde calha.
O maior Rei dos Ciganos
Nasceu num berço de palha l...*

*Cigano! Por que murmuras
Das abundâncias alheias?
— Deus vê se as mãos estão puras
Não vê se as mãos estão cheias...*

Dr. Fuseta da Ponte

(Continuação da 1.ª página)

rando-lhe muitas prosperidades no desempenho na sua alta missão.

Vai ocupar o seu lugar, vindo do distrito da Guarda, onde desempenhava idênticas funções, o sr. dr. Carlos Fuseta da Ponte, neto do saudoso e distinto advogado algarvio, que foi o dr. Carlos Fuseta.

Que seja benvido à nossa província, terra dos seus ancestrais, onde certamente contará com a melhor colaboração dos algarvios, em prol do Corporativismo.

vereador municipal da Câmara de Tavira, que ao estudo do Corporativismo tem dedicado uma grande parcela da sua vida. Felicitamos o novo Presidente por tão acertada escolha, fazendo os mais expressivos votos no desempenho da sua nova missão.

É com prazer que vemos tomar assento em lugar destacado da política corporativa da nossa província, um nacionalista convicto, que tem dado sobejas provas da sua actividade em prol da organização.

CONVERSA DA SEMANA

Penacheiros

Continuação da 1.ª página

Ora, os dois bons conversadores devem saber que há outros penacheiros de origem animal, que a natureza também criou generosamente, muito prolíferos, os quais se multiplicam como as toupeiras nos pomares, roendo-lhes as raízes a alimentando-se da seiva.

Antigamente, havia menos penacheiros e menos penachos, mas hoje, dadas as circunstâncias favoráveis, há mais penacheiros e mais penachos, criando-se em toda a parte e vivendo em condições diferentes, conforme a quantidade e a qualidade de comida que consomem. Nalguns lugares existem pequenos penacheiros que se alimentam de umas simples babugens como os peixes na água. Porém, noutros lugares, existem outros penacheiros de maior estatura que são como tubarões a comer e mamam suavemente como as cobras lendárias mamavam em vacas e cabras pela calada da noite, deixando mirrados os mamilos mamados.

Os grandes penacheiros têm vida farta e perfumada, mas os pequenos penacheiros também a querem, igualmente, e por isso pedem de vez em quando mais comida que, concomitantemente, vai aumentando de preços por esse malfadado mundo de Cristo, socialista e capitalista, onde tudo é obra de penacheiros, como diz o nosso velho regador Brito Carrapateiro.

Penacheiros? Filosofia ou fantasia, eles alimentam-se estendendo os seus tentáculos, movendo influências, e o mal é sempre de quem não sabe ou não quer actuar, amar e mamar. A vida tem os seus fenómenos. A vida tem os seus enigmas. É preciso ter «esperteza» para viver, amigos leitores...

Os penacheiros destes tempos andam de automóvel, vivem bem. Os penacheiros de outros tempos andavam a pé pela direita ou pela esquerda. Quase todos morreram pobres...

T.

Para quando o prometido desassoreamento do Gilão

(Continuação da 1.ª página)

lável, aquele aspecto de Venezia Algarvia, de que Tavira tanto se ufana, continua seco, lodacento e mal cheiroso, a servir de escárnio aos olhos dos estranhos.

Assim não, chama-se a isto adular o aspecto panorâmico e turístico de uma cidade.

Tal como prevíamos, a draga andou a desassorear o rio perto da bacia e juntamente junto da ponte e em toda a extensão do jardim público, que é por assim dizer o local onde o rio é mais apreciado pelo seu aspecto panorâmico, continua na mesma.

Ainda na tarde do passado domingo, em que a Procissão de Passos atraiu à cidade centenas de pessoas, com a maré cheia, o rio emprestava à tarde primaveril um cenário maravilhoso.

De qualquer modo urge que se faça a limpeza do Gilão nesta parte central da cidade porque assim, naquele estado lodoso, nem sequer se poderão praticar os desportos náuticos.

Há por esse mundo fora quem justamente anseie por uma nesga de água e Tavira vê dia a dia, cada vez mais assoado o Gilão que tanta beleza lhe dava.

Esperamos que tão justa aspiração faça eco no espírito de quem superintende neste assunto para que em breve vejamos solucionado um problema que se vem arrastando há anos, impiedosamente.

Visita de Trabalho do Ministro da Educação Nacional

(Continuação da 1.ª página)

Percorreu todo o modelar estabelecimento e conferenciou largamente com o professorado, tendo concedido um subsídio de 20 contos para a cantina escolar.

O sr. Ministro retirou de Tavira satisfeito por tudo quanto vira na sua visita à Escola Técnica.

Ao pretendermos abordar o assunto da criação da Secção Liceal em Tavira, fomos informados que a mesma já havia sido criada há dias, conforme havíamos noticiado, aguardando-se a visita dos técnicos para apreciação das instalações,

A.T.A.P. comemora o 5. Centenário da 1.ª Missa Celebrada em Angola

(Continuação da 1.ª página)

da primeira missa celebrada naquela nossa província ultramarina.

Na mesma data e à mesma hora, será celebrada também uma missa pelo sr. Bispo do Algarve, na capela de Sagres, pela mesma intenção.

Estas cerimónias são promovidas pela T. A. P., deslocando-se por isso ao Algarve, em táxis aéreos, o sr. eng. Vaz Pinto, ilustre presidente do Conselho de Administração, grande amigo da nossa província e a quem o Algarve muito deve sob o ponto de vista turístico e outras altas individualidades.

Finda a ceimónia será oferecido um almoço aos convidados no Hotel da Baleeira.

«POVO ALGARVIO» N.º 1920 — 3-4-1971 Tribunal Judicial da Comarca de Tavira ANÚNCIO

(2.ª Publicação)

Pelo Juízo de Direito desta comarca correm éditos de seis meses, contados da segunda publicação deste anúncio, citando JOAQUIM ARTUR, casado, com última residência conhecida no sítio da Campina, freguesia da Luz, concelho e comarca de Tavira e agora ausente em parte incerta, para no prazo de vinte dias, posterior àquele dos éditos, impugnar, na acção especial de curadoria definitiva dos seus bens, requerida por Maria Artur Pereira e marido Joaquim José Pereira, residentes em Olhão a sua alegada ausência em parte incerta.

No mesmo processo são citados por éditos de trinta dias, igualmente contados da segunda publicação deste, os interessados incertos para no prazo de vinte dias, depois de decorrido o dos éditos, impugnarem a aludida ausência daquele Joaquim Artur.

Tavira, 19 de Março de 1971.

O Juiz de Direito,
Agostinho M. P. de Sousa Inês

O Escriturário
José Fernando Chagas Cansado

FUTEBOL

O ALGARVE nos Campeonatos Nacionais

I Divisão

O Farense, que nesta 2.ª fase do Nacional tem vindo a decair, no passado domingo, diga-se em abono da verdade, com muita infelicidade, consentiu no seu terreno um empate sem bolas, com o Boavista, comprometendo assim um pouco mais a sua posição, visto que no domingo terá que se deslocar a Leixões, onde tudo pode acontecer.

Por razões que desconhecemos, tudo se complicou para os algarvios neste final do Campeonato, todavia temos fé que a borrasca há-de passar.

II Divisão

Olhanense e Portimonense foram alcançar fora dois empates a uma bola, respectivamente a Peniche e a Sesimbra, ocupando, ambos com 22 pontos, os 6.º e 7.º lugares da tabela.

No domingo, disputa-se em Olhão, no Estádio Padinha, o velho derby algarvio

Olhanense — Portimonense

III Divisão

O Lusitano de V. R. derrotou no seu campo o Grandolense por 2-1, o Silves empatou em Montemor por 1-1 e o Juventude venceu o Esperança por 2-1.

O Lusitano de V. R. ocupa o 3.º lugar da tabela com 25 pontos.

Domingo disputam-se os seguintes jogos:

Esperança — Moura

Vendas Novas — Lusitano V. R.

Silves — U. Algés

TOTOBOLA

31.ª jornada — 11/4/71

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Mirandela — Fafe . . .	2
2	Lamego — Chaves . . .	1
3	A. Viseu — Oliveirense . . .	2
4	Sacavenense — Caldas . . .	1
5	Vilafranquense — Estoril x	
6	Juventude — Amora . . .	1
7	Málaga — At Madrid . . .	2
8	Gijón — Bilbao . . .	2
9	Granada — Celta . . .	x
10	Bolonha — Cagliari . . .	2
11	Lanerossi — Juventus . . .	x
12	Milan — Napoles . . .	2
13	Varese — Inter . . .	2

V. P.

Actividades da F. N. A. T.

Basquetebol

Na meia final disputada no Jardim Público de Beja, o C. A. T. da Eva venceu o C. A. T. da Caixa de Previdência de Évora pelo magro resultado de 27-24. Segundo a opinião generalizada o pior inimigo do «jogo» foi o vento que soprava ciclónicamente impedindo a construção de um score mais aproximado ao valor das equipas em competição.

Andebol de 7

Resultados da semana finda

Eva, 6 — Câmara de Faro, 4
Borges & Irmão, 5 — Ferreiras, 5
Fiala, 21 — Farauto, 10

Continuam invictos os C. A. T. da Fiala, Eva, T. A. P. e Sacor.

Damas

Realizou-se no passado domingo, em S. Bartolomeu de Messines, a final do Campeonato de Damas. A prova que alcançou interesse e craveira invulgar teve a seguinte classificação final:

1.º	— António Deodato — (Individual)
2.º	— Júlio Viegas — (Individual)
3.º	— Amadeu Coelho (S. Ind. Hote.)
4.º	— Francisco Benedito — (F. Neto)
5.º	— Joaquim Terêncio — (Faceal)
6.º	— Manuel Inácio — (Faceal)

Noticiário Diverso:

Foi concedido um subsídio de 6.000\$00 à Casa do Povo de Alte. Destina-se à compra de um acordeão.

★ Foi autorizada a Organização do C. A. T. dos viajantes.

★ O Hotel Globo pediu a sua filiação na F. N. A. T.

ESCOLA TÉCNICA

Cidália Reis-Lídia Cavaco

(Categoria de cadetes)

vencem o Campeonato Nacional de Badminton da M. P. F.

Decorreram em Lisboa, conforme estava previsto, nos dias 29, 30 e 31 de Março, os Campeonatos Nacionais de Badminton da Mocidade Portuguesa Feminina.

A Zona Sul, que compreende os distritos de Portalegre, Évora, Beja e Faro, estava representada nas categorias de singulares cadetes, pares cadetes e pares juniores, pelas alunas Lídia Cavaco, Cidália Reis, Eduarda Apolinário e Odete Viegas.

A sua presença em Lisboa é consequência dos triunfos obtidos nos Campeonatos Distritais e de Zona. Durante três dias, com jogos de manhã e à tarde, tiveram as alunas de Tavira, em luta com representantes de todo o país, comportamento excelente.

Assim, na categoria de pares cadetes, a equipa constituída pelas alunas Cidália e Lídia, sagra-se campeã nacional ao vencer na final a equipa de Famalicão por 2-1, com os seguintes resultados parciais de (15-5, 8-15 e 17-14).

Por seu lado a equipa de juniores, formada por Eduarda Apolinário e Odete Viegas, alcançou um magnífico 2.º lugar em disputa com equipas constituídas por jogadoras federadas e de grande nível técnico. Acusando muito nervosismo, perderam na final com Famalicão, tendo derrotado Lisboa por 2-1 (5-15, 15-8 e 15-2) e Coimbra por 2-0 (15-6 e 15-6).

Finalmente, em singulares, a aluna Lídia Cavaco fina no final do Campeonato em 3.º lugar, que foi vencido pela representante de Angola.

Para todas os nossos parabéns.

CICLISMO

Campeonato Nacional de Fundo para Populares

Resultados do Campeonato Nacional de Fundo para Ciclistas Populares, promovido pela Federação Portuguesa de Ciclismo:

1.º	— António Marcelo . . .	Sporting
2.º	— António Simão . . .	Tavira
3.º	— Carlos Vitorino . . .	Belenen.
4.º	— Fernando Rocha . . .	Belenen.
5.º	— Vitor Ramalho . . .	Sporting
6.º	— Manuel Baptista . . .	»
7.º	— Luís Farinha . . .	Loulet.
8.º	— Jorge Fernandes . . .	Tavira
9.º	— António Gonçalves . . .	Belenen.
10.º	— João Martins . . .	Sporting
11.º	— José Branha . . .	»
12.º	— José Ramos . . .	Loulet.
13.º	— José Soares . . .	»
14.º	— António Lopes . . .	»
15.º	— César Aires . . .	Tavira
16.º	— Rogério Rodrigues . . .	»
17.º	— Joaquim Monteiro . . .	Belenen.
18.º	— Fernando António . . .	»
19.º	— Fernando Ramos . . .	Loulet.
20.º	— Fernando Rodrigues . . .	»
21.º	— José Silva . . .	Belenen.
22.º	— Américo Cruz . . .	Sporting
23.º	— Júlio Santos . . .	Belenen.
24.º	— Américo Lentes . . .	Tavira
25.º	— Vitor Guerreiro . . .	Loulet.
26.º	— António Canário . . .	Sporting

CENTRO DE TURISMO E INFORMAÇÃO

da Casa do Algarve em LISBOA

Aberto todos os dias úteis

das 1,30 às 19,30

TELEFONE 323240

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

de assistência médica e insistindo pela criação de novos hospitais e pela ampliação e rejuvenescimento dos existentes, provocámos uma nota da Direcção Geral da Saúde onde se dizia que o Hospital Regional de Faro ia ser uma realidade. Recordamos este facto agora que se diz que ele vai ser construído no lugar da carreira de tiro, começando os respectivos trabalhos no próximo mês de Maio. Fazemos votos para que este projecto não saia goro como o antecedente. A falta de assistência médica confirmou-se pelo triste acontecimento ocorrido há pouco numa das mais famosas praias algarvias. Tendo adoecido subitamente uma senhora dinamarquesa que ali estava a passar a sua lua-de-mel, nem nela nem na populosa sede da sua freguesia foi encontrado um médico que a socorresse. (Afinal os turistas também precisam de assistência médica; pelo ovido a que a votavam estávamos desconfiados de não). Era agora uma boa ocasião de os homens de dinheiro do Algarve, se manifestarem, à semelhança do que já aconteceu em S. Brás de Alportel. E' para fechar este «pequeno apontamento» com uma nota risonha contemos o que nos aconteceu com uma escoriação que tínhamos numa perna. Mostrámo-la a um nosso cunhado e este alarmado com o seu mau cariz mal que fechou a repartição que chefiava levou-nos a um consultório médico. Felizmente este já estava fechado e dirigimo-nos então a uma farmácia. Encarando no achaque disse-nos o farmacêutico: «Isso já não é para nós. Tem aí para gastar muito dinheiro e leva muito tempo». Descorçoçados fomos para casa e ao outro dia requeremos duas faltas justificadas por doença e levámos os dois dias com a perna descoberta e estirada ao sol besuntada não nos lembramos com que pomada. Passado o período de repouso voltámos à escola sem que mais fôssemos incomodados pela ferida. Compreenderam por que nós dissemos que *felizmente* o médico já não estava no consultório? O que teria acontecido se lá estivesse? Encham-nos de expectante paciência e aguardemos que o prometido hospital regional, não morra na casca como o antecedente.

Amigos

Gente da nossa freguesia veio a nossa casa num preito de consideração e amizade. Sejam bem vindos todos que nos trazem um conforto humano e fraterno. Lembram-nos as nossas raízes e princípios que sempre temos presentes. Esta agora trouxe-nos o que por lá chamam um *convídito* testemunho do seu reconhecimento e amizade: um pão de bom trigo sem mistura, com o peso de 1,5 kg. e que lá cozem ao sábado para dar até ao sábado seguinte e que, quanto mais duro, mais saboroso o achamos. O daqui só muito fresco nos sabe bem e não serve para as variadas e saborosas sopas que com aquele se fazem e enriquecem a nossa culinária. Veio mais uma bolsa de milho moído, daquele com que se fazem as deliciosas e sadias papas e que muita gente por estúpida estultícia renege. Comida de pobretanas e franzem o nariz. E para que estas sejam de sabor mais esquisito veio também um frasco com mel, para que com ele as salpicássemos. Quando estávamos livres da dieta a que agora pela diabetes nos submetemos comiamos-las sem misturas que nos alteravam o paladar. Das sopas de pão tinhamos menos apreço pela açorda, sobressaindo no gosto as migas que comiamos acompanhadas de café. E era tal a nossa predilecção por elas que mesmo de Verão não as dispensávamos. Coisas que passam e não voltam como as águas nos açudes das azenhas. Este hábito do *convídito* não é só restrito à nossa região; pois um dia, quando exercíamos, fomos obsequiados pela avó de um nosso aluno, mulher das terras beiroas, com meia dúzia de ovos. «Que lhe havia eu de trazer?» disse-nos ela com humildade. Agradecemos reconhecidos a lembrança e delicadamente a recusámos. Compreendemos ela que antes de ir para casa tinhamos ainda de dar umas voltas e quando lá chegássemos não teríamos ovos mas gemadas nas algibeiras. Venham os nossos conterrâneos, mesmo sem *convídito*, que trarão um pouco de calor a este coação que já vai enregelando pela saudade...

Hábito

O senhor *Supinha*, argentino de sua origem, é um destes valdevinhos que vagabundeiam pelo mundo, de lábia afinada, sorriso desabrochando como uma flor ao sol, servindo-se de todos os truques para levar uma vida regalada, à tripa-forra. Bateu-se como mercenário nos exércitos que dele precisavam e lhe pagavam, roubou automóveis nos quais viajava e com que negociava e servia-se de outras artimanhas de igual jaez. De compleição atlética, bem falante, vestindo com apuro, o senhor *Supinha* passou por Lisboa e aqui cometeu uma das suas mais dolosas e famosas proezas: — casou com uma menina da mais fina sociedade lisboeta. Ponham agora o senhor *Supinha* de fato macaco remendado, cheio de argamassa ou de nódoas dos óleos com que trabalhava, maleta surrada onde guarda a marmitta da sopa requentada do almoço, e digam-nos depois se o senhor *Supinha*, homem honesto, esforçando-se por ganhar laboriosamente as

Crónica de Lisboa

(Continuação da 4.ª página)

so concelho que através dos Campeonatos Regionais e Nacionais organizados pela F.N.A.T. têm tido comportamento meritório e digno do maior realce.

Bem hajam portanto aqueles que tornaram possível o ressurgimento das actividades desportivas na juventude de Tavira. E' que não esqueçamos quanto lutámos por essa valorização nos tempos já distantes da nossa mocidade, quando a indifferença era a mola real da época!

Ficou-nos apenas a lembrança e a saudade das classes especiais de ginástica que preparámos e apresentámos na I Escola de Graduados da M.P., que se realizou em Tavira, na Escola de Pesca; as classes que orientámos durante alguns meses no Liceu da cidade da Guarda e mais recentemente, as classes de ginástica aplicada e de aparelhos que apresentávamos nas festas dos Juramentos de Bandeira do C.I.S.M.I.

Como o tempo passa! A pouco e pouco tudo foi morrendo até que com a orientação seguida pela Escola Técnica, o panorama da juventude taviense se modificou. Ainda bem! Agora torna-se indispensável não deixar morrer esse entusiasmo, tão útil e tão necessário à valorização dos nossos jovens!

Mas as rosas também têm espinhos!



Agenda

Telefones úteis:

- Hospital e Maternidade . . . 34
- Bombeiros 111
- Bombeiros Ambulância . . . 414
- Polícia 133
- Guarda N. Republicana . . . 11
- Câmara 7
- Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171 - 370
- Repartição de Finanças . . . 259
- Quartel do C. I. S. M. I. . . . 44
- Camionagem de carga 158
- Camionagem de passageiros 181
- Serv. Munip. água e luz 54
- Posto de Trânsito da G.N.R. . . 70
- Posto de Turismo 141
- Tribunal 6

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

- Às 8,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
- Às 9,30 horas — Santa Luzia.
- Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
- Às 12 horas — S. Francisco.
- Às 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

- Às 8,30 horas — Sant'Iago.
- Às 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

- Às 16,30 horas — Sant'Iago. (Missa das Crianças)
- Às 21 horas — N. Sr.ª da Ajuda (Missa para cumprimento do preceito dominical).

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

- Hoje — **O Golpe de Ouro** (Policial) com Richard Crenna e **Vão chamar Pai a outro** (Comédia) com Bourvil, para 12 anos.
- Domingo — **Os Gloriosos Calhambeques** (Comédia) com Bourvil, para 12 anos.
- Terça-feira — **O último domicilio conhecido** (Policial) com Lino Ventura e **Casal conigo por Alegria** (Comédia) com Monica Vitti, para 17 anos.
- Quinta-feira — **O Homem Orquestra** (Comédia) com Louis de Funès e **Os Rebeldes do Canadá** (Aventuras) com George Martin, para 12 anos.

suas sopas e as suas vestes, conseguiria que por ele se enamorasse menina que se prezasse de grã-fina. (Devemos acrescentar que o senhor *Supinha* depois de muitas das suas malfetorias descansa por detrás de ferros estrangeiros). Andamos todos aos salamaleques, exageramos nos considerações com quem use sapatos lustrosos e fato afiambrado e pomos fora da nossa roda quem venha de tamancos rombos e fato puído, no fio. Não perguntamos, não tratamos de averiguar donde veio o primeiro com as suas zumbaias, nem o segundo com o seu ar mazorro... Entendemos que o continente basta para definir o conteúdo. E com isso nos enganamos a maior parte das vezes. Não há dúvida que no meio em que vivemos é ainda o *hábito quem faz o monge*.

Trindade e Lima

E os «espinhos» nesta caso, são a ausência, total de recintos próprios para a prática da maioria das actividades desportivas, na cidade de Tavira.

Não desejando falar aqui no já estafado lugar com a falta das chamadas «infra-estruturas», sempre queremos chamar a atenção para as entidades responsáveis do nosso concelho, para essa lacuna:

— Há longos anos que vem funcionando em Tavira o Curso de Sargentos Milicianos por onde têm passado milhares de jovens, alguns deles ocupando hoje lugares de relevo na vida nacional.

Temos presentemente dois colégios particulares, uma Escola Técnica e em breve uma Secção Liceal, mas, em contra-partida, nenhuma destas instituições dispôs alguma vez, para os seus atletas de instalações e parques desportivos condizentes com as necessidades da numerosa massa de «atletas em potência que por estas instituições passaram ao longo dos anos!

Mas tem o Ginásio Clube de Tavira, que o mesmo será dizer a cidade, um magnífico Parque Desportivo onde está implantada a melhor pista de ciclismo de Portugal! E tem, ao meio da pista e à sua volta, terrenos mais que suficientes para a implantação de um campo de futebol, pistas de atletismo, de saltos e de lançamentos, campos para basquetebol, voleibol, andebol de sete e patinagem.

Tem já construídos balneário, como igualmente possui em vias de acabamento (o dinheiro não chegou para mais) sanitários, posto médico, arrecadações diversas, habitação para o guarda, etc, a concluir por debaixo das bandadas recentemente construídas com os maiores sacrifícios

Só nos resta acrescentar que é conflagrador o aspecto geral daquele magnífico campo de jogos, todo ele actualmente um autêntico mar de entulho, aguardando a conclusão das obras e onde apenas ressaltam a vista a pista e as novas bandadas em cimento!

Pois bem! Vamos deixar aqui uma pergunta esperando a resposta certa: porque não hão-de as entidades oficiais do concelho chamar a si a resolução de auxiliar o Ginásio — *dado o interesse que daí resultaria para a própria cidade* — criando, para tal, uma Comissão que se deslocaria a Lisboa junto de Sua Excelência o Secretário da Juventude e Desportos, para que, através do Fundo do Fomento do Desporto, fossem concedidas as verbas necessárias à conclusão daquelas obras?

Porque não ser essa Comissão constituída pelos srs. presidente da Câmara Municipal, Delegado da Direcção Geral de Desportos em Faro, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, directores do C.S.M. dos Colégios de Tavira, da Escola Técnica e presidente da Assembleia Geral e da Direcção do Ginásio C. de Tavira?

Se a Direcção do Ginásio tem conseguido até agora realizar o obra meritória que é o orgulho dos tavienses — a sua pista de ciclismo — não seria justa a sua pretensão de acubar as obras no seu campo de jogos, a qual viria a contribuir para uma maior valorização do DESPORTO, nomeadamente no que se refere ao fomento das actividades para a juventude? Quere-nos parecer que sim!

Porque esperamos, tavienses?

Verbo Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura

Acaba de publicar-se o 11.º volume da Verbo Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura. No total de 957 páginas e 1874 colunas, este volume mantém a boa apresentação gráfica que lhe é habitual. Enciclopédia que se propõe abarcar todo e qualquer campo da cultura, inclui artigos variadíssimos e actuais sobre Literatura, Filosofia, História, Arte, Religião, Direito, Geografia, Economia, etc. Acompanham o texto numerosas ilustrações a preto e a quatro cores, de esmerado apuro técnico.

Este volume começa com um artigo de Etnologia sobre os Iroqueses — grupos de índios outrora fixados a SE dos lagos Erié e Ontário e que chegaram a construir a Confederação das Cinco Nações chefiada pelo famoso Haiavatha — e termina no vocábulo Libânio — que diz respeito ao sofista e retórico grego que teve por discípulos o imperador Juliano e os doutores da Igreja Basílio, Gregório de Nazianzo e João Crisóstomo.

Destacam-se, pelo seu especial interesse, os artigos sobre a Itália e sobre o Japão, que ocupam, respectivamente, 45 e 54 páginas. Ambos os países e seu povo são-nos apresentados desde as suas remotas origens e sob os diversos aspectos: Geografia (física, humana e económica), Antropologia (grupos étnicos, línguas e religiões), Organização (política e administrativa e eclesiástica) e História (política e militar, religiosa e cultural).

Também mereceu especial citação, dado o seu interesse cultural e a maneira como estão desenvolvidos, os artigos sobre irracionalismo, islamismo, jansenismo, jazz, Jesus, jogo: jogos, judaísmo, judeus, Jugoslávia, Kant, latim, lei, Leibniz.

CONCURSO DE PEÇAS

PARA O TEATRO DO TRABALHADOR

NO intuito de estimular a criação de obras de teatro, oferecendo ensejo ao advento de novos escritores do género, e de, simultaneamente, proporcionar aos grupos de teatro amador textos apropriados às suas actividades, promove a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho um Concurso de Peças para o Teatro do Trabalhador, que se processará nos termos do seguinte

REGULAMENTO:

- 1.º — O Concurso de Peças para o Teatro do Trabalhador abrange obras de todos os géneros de teatro declamado.
- 2.º — Os originais deverão ser inéditos e de preferência preencher espectáculo inteiro.
- 3.º — Dos trabalhos concorrentes deverão ser entregues quatro exemplares, dactilografados a dois espaços e subscritos por uma divisa ou pseudónimo.
- 4.º — A mesma divisa ou pseudónimo deverá figurar na face exterior de um sobrescrito lacrado, contendo no interior o título da peça, a identidade e a morada do autor.
- 5.º — O prazo de entrega dos trabalhos concorrentes, com início em 1 de Abril, terminará em 30 de Junho do corrente ano.
- 6.º — Findo esse prazo, serão os originais submetidos a apreciação e classificação do júri composto de três membros de reconhecida competência literária e artística.
- 7.º — Aos autores das peças classificadas em primeiro, segundo e terceiro lugares serão atribuídos prémios de, respectivamente, 10 000\$00, 7.500\$ e 5.000\$00 (dez mil, sete mil e quinhentos e cinco mil escudos).
- 8.º — Os concorrentes reconhecem a F. N. A. T. o direito de, sem qualquer pagamento aos autores além dos prémios, proceder, sempre que assim o entenda, à edição das obras premiadas.
- 9.º — Nenhum dos exemplares das mesmas obras poderá ser vendido, pois se destinam exclusivamente a ofertas.
- 10.º — Ao inscreverem os seus trabalhos neste Concurso, os respectivos autores dão implicitamente o seu consentimento a que as obras possam ser representadas por grupos de amadores.
- 11.º — Mais se obrigam a aceitar, para a cobrança dos direitos de representação, a tabela mínima praticada pela Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses.
- 12.º — Além dos três originais classificados, poderá o júri atribuir menções honrosas a quaisquer outros que, em sua opinião, mereçam ser distinguidos.
- 13.º — Se, quanto a algum ou alguns destes, a F. N. A. T. estiver interessada em aconselhá-los e distribuí-los aos grupos cénicos seus filiados, poderá assentar com os respectivos autores nas condições para a sua divulgação e representação.

8.º — Os concorrentes reconhecem a F. N. A. T. o direito de, sem qualquer pagamento aos autores além dos prémios, proceder, sempre que assim o entenda, à edição das obras premiadas.

9.º — Nenhum dos exemplares das mesmas obras poderá ser vendido, pois se destinam exclusivamente a ofertas.

10.º — Ao inscreverem os seus trabalhos neste Concurso, os respectivos autores dão implicitamente o seu consentimento a que as obras possam ser representadas por grupos de amadores.

11.º — Mais se obrigam a aceitar, para a cobrança dos direitos de representação, a tabela mínima praticada pela Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses.

12.º — Além dos três originais classificados, poderá o júri atribuir menções honrosas a quaisquer outros que, em sua opinião, mereçam ser distinguidos.

13.º — Se, quanto a algum ou alguns destes, a F. N. A. T. estiver interessada em aconselhá-los e distribuí-los aos grupos cénicos seus filiados, poderá assentar com os respectivos autores nas condições para a sua divulgação e representação.



Maria Isabel Coelho Ribeiro de Sousa Larcher

Agradecimento

Sua família vem por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

HORTA

Vende-se, no sítio da Campina, freguesia da Luz, com a área de 2,5 ha.

Tratar com Amândio Sena Neto ou com Sebastião Palmeira — Luz de Tavira.

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Elvira Falcão Padinha, D. Maria João da Cruz Silva, D. Maria Manuela da Cruz Silva e as meninas Maria do Carmo Conceição Costa e Maria do Carmo da Conceição.

Em 4 — D. Ernestina do Livramento Carvalho, D. Esmeralda Calvino Horta e D. Natércia Duarte Correia.

Em 5 — D. Maria Antónia Freitas Soares, D. Luisa do Carmo Martins, sr. dr. Jorge Augusto Correia e a menina Maria Bernardete Fernandes Jacola.

Em 6 — Sr. Custódio Marcelino Chagas, meninos Gabriel Fausto Viegas Correia, Joviano Rodrigues Santos, Jorge Humberto Pereira Correia e a menina Maria Alexandra da Fonseca Pinto Sorumenho.

Em 7 — D. Maria José Freitas Soares e os srs. Jorge Epifânio Madeira Viegas, Joaquim da Piedade Guerreiro Carepa e Victor Manuel Martins Baioa.

Em 8 — D. Maria Pereira Cabrita, sr. Alfredo das Dores Santos, meninas Custódia Dionísia Brito do Carmo, Dionísia Nascimento e o menino Telmo Fernandes Pádua Palma.

Em 9 — D. Maria Leonor Gomes de Melo e Horta, D. Isabel de Sousa, srs. Manuel Ramos, José Joaquim de Jesus, Arlindo da Silva Fernandes, José Joaquim Teresa Agostinho, menina Maria Noémia Pedro e o menino Carlos Manuel Campina Lopes.

Partidas e Chegadas

Deslocou-se em viagem de negócios a diversos países da Europa, o sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, Administrador-Delegado da firma Teófilo Fontainhas Neto, de S. Bartolomeu de Messines.

AUTO STAND MENDONÇA

Rua Profes. Pinto Barbosa, Lote 69 r/c (Horta DEL'REI)

TAVIRA

VENDE

- FORD Cortina 1965
- Renault Dauphine 1962
- Volkswagen 1960
- Mota CZ 175 Spor 1970

Estas viaturas embora usadas encontram-se em bom estado e têm garantia.

BILHETES DE FIM DE SEMANA

A C. P. informa que, na semana da Páscoa, os bilhetes de «**Fim de Semana**» são válidos, para início da viagem de **Ida**, desde as 17 horas do dia 7, quarta-feira, até às 12 horas de domingo, dia 11, e, para início da viagem de **Regresso**, desde as 12 horas do mesmo domingo até às 24 horas de terça-feira, dia 13.

O «POVO ALGARVIO» É O MAIS EXPRESSIVO PORTA-VOZ DE TAVIRA

LIVROS

R. T. P.

Imitação de Cristo

MAIS um excelente livro foi lançado no mercado — Imitação de Cristo, de Tomás de Kémpis.

Editorial Verbo fiel no cumprimento da orientação tomada, vem apresentando pontualmente as publicações que o público em grande número recebe com agrado.

«Imitação de Cristo» tem sido das obras de espiritualidade mais lidas e meditadas.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A - 200 QUARTOS

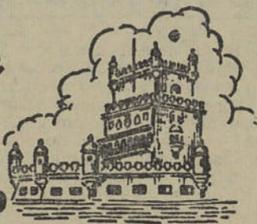
RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA

Telef. 521 - 522 - 525

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Crónica de LISBOA...

por: LIBERTO CONCEIÇÃO



TAVIRA E O DESPORTO!

ESTIVEMOS há dias na nossa inesquecível Tavira e dois factos verdadeiramente antagónicos no seu aspecto, — positivo um... negativo outro —, despertaram a nossa curiosidade e deram motivo a mais esta «CRÓNICA DE LISBOA».

O lado positivo, aquele que nos encheu de júbilo, foi originado pela leitura do último número do «Povo Algarvio», quando tivemos a alegria de constatar os êxitos que a nossa curiosidade e deram motivo a mais esta «CRÓNICA DE LISBOA».

Se só a presença desses jovens tavienses nas provas a nível nacional seriam um motivo de natural orgulho para o nosso bairrismo, ele é sobejamente excedido pelo conhecimento dos lugares cimeiros que esses moços e moças da nossa terra têm alcançado em todas as provas desportivas em que têm participado.

MONUMENTO

D. MARCELINO FRANCO

Lista das pessoas que já contribuíram

- Anónimo de Faro 20\$00
- P.º José José Guerreiro — Messines 500\$00
- José Manuel Rodrigues da Silva — Tavira 100\$00
- José Agnelo Cabrita — Tavira 20\$00
- Casa Dias — Tavira 100\$00
- Casa Nolasco — Tavira 20\$00
- José Filipe Ribeiro — Tavira 100\$00
- Manuel Martins Dias (Serrenho) — Tavira 100\$00
- Fernando Bandeira Carvalho — Tavira 20\$00
- D. Isaura Palermo Ferreira — Tavira 100\$00
- D. Joana Marques — Tavira 20\$00
- D. Assunção Fernandes (Cabeleira) — Tavira 20\$00

VISITA DE ESTUDO

Em visita de estudo ao Norte do País, partiu há dias um grupo de alunos dos vários cursos da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve. O grupo que é acompanhado pelo subdirector da Escola, sr. Horácio Cavaco Guerreiro e de vários professores, visitará em Lisboa a Exposição das cartas turísticas promovida pela Direcção Geral de Turismo e várias instalações e zonas vinícolas no Centro e Norte do País.

Estas visitas têm a finalidade de completar a formação profissional dos futuros profissionais da Indústria da Hotelaria e do Turismo.

O Orfeão Académico DE COIMBRA NO ALGARVE

O Orfeão Académico de Coimbra, em digressão por terras da Suíça e Luxemburgo — onde, segundo as notícias que nos chegam, está alcançando assinalável êxito — virá ao Algarve para duas apresentações.

Convidado expressamente para inaugurar o ciclo de actividades da época de 1971 do Hotel da Balaia, apresentar-se-á ali na noite de 6 de Abril, deslocando-se depois a Monte Gordo, onde se exhibirá no Hotel Vasco da Gama, na noite seguinte.

Esta deslocação do Orfeão à Província, aguardada com o mais vivo interesse — dado não só o prestígio do agrupamento como o facto de não actuar no Algarve há uma série de anos — deve-se aos esforços conjuntos das Direcções dos dois hotéis e ao acolhimento gentil que a ideia teve junto da Direcção do Orfeão, que, apesar da esgotante viagem que estão a empreender, e de a sua vinda ao Algarve encurtar o período de férias de Páscoa, não quiseram deixar de corresponder ao convite que tiveram.

O Orfeão Académico de Coimbra, sob a regência do Maestro Professor Joel Canhão, interpretará obras de: Francisco Martins, Raposo Marques, Pierre Kaelin, Martini, Bach, Lopes Graça, do próprio Joel Canhão, e canções populares da Ucrânia e do Japão.

Os espectáculos terminarão com uma «Serenata», pelo Grupo de Fados, com: José Miguel Baptista, Vitor Nunes e Durval Moreira.

Domingo de Carnaval estive em Cascais na companhia de familiares e a certa altura as coisas proporcionaram-se no sentido de me afastar durante alguns momentos, poucos sim mas os bastantes para me encaminhar, como que movido por uma mola estranha e misteriosa para dois locais já naquela hora pouco ou nada movimentados o que me permitiu deambular e recordar horas inesquecíveis de certa fase da minha vida.

Primeiro fui pela estrada que conduz à Boca do Inferno e perto do Museu de Castro Guimarães parei junto a uma pequena ponte por baixo da qual entra um pequeno braço de mar... Foi há uns anos por uma tarde fresca e ventosa que por ali nos metemos e lembrome, entre muitas outras coisas, da sua preocupação com o frio e o vento em relação a mim que estava constipado.

(Parecerá por vezes que escrevo em estilo muito pessoal e íntimo mas, afinal, o que é um diário, senão um diário pessoal e íntimo, subjectivo?)

Era a hora do crepúsculo, uma zona propícia a romantizarem-se as coisas e as pessoas — dirigi-me ao passeio marginal que conduz ao Clube Naval, ladeado de árvores cujas sombras projectadas por fortes lâmpadas, nos dão a ideia de qualquer coisa de imaterial... E fui caminhando até ao fim do passeio, um pequeno carreiro com um muro numa espécie de ameias para a baía... Toda a zona ribeirinha estava já iluminada e encostei-me à muralha a admirar aquela paisagem feérica e a escutar o murulhar das ondas a quebrarem-se contra as rochas e a amurada. E ali estive não sei quanto tempo...

E U

PROCISSÃO DO TRIUNFO EM FARO

NO próximo dia 4 de Abril, domingo de Ramos, realizar-se-á em Faro a Procissão do Triunfo, solenidade religiosa cuja tradição se vem mantendo ao longo de duzentos e quarenta anos.

Sairá, como é hábito, ao fim da tarde, da Igreja da Venerável Ordem Terceira do Carmo e percorrerá as principais artérias da capital algarvia.

MENOR AFOGADO NUM POÇO

No passado dia 31 de Março, um grupo de garotos em férias, resolveu ir brincar para o campo, distanciando-se para o sítio da Asseca.

Ao brincarem junto de um poço, de gargalo baixo, um deles, o desditoso Carlos Manuel da Silva Mestre, de 12 anos de idade, aluno do 1.º ano da Escola Técnica de Tavira, desequilibrou e caiu, afogando-se à vista dos companheiros, que não puderam socorrê-lo.

Era filho do sr. Manuel António Mestre, jardineiro Municipal e de sua esposa sr.ª D. Odete das Dores Silva.

O corpo do infeliz estudante foi retirado pela Corporação dos Bombeiros que prontamente acorreu ao local. O funeral que se realizou na tarde de 1 de Abril, foi bastante concorrido. Aos desolados pais expressamos o nosso pesar.

Delegação de Saúde de Faro BOLETINS DE SANIDADE

Informa-nos a Delegação de Saúde do Distrito de Faro, que durante o mês de Abril, naquela Delegação, ou nas Subdelegações dos concelhos, deverá apresentar-se:

- O pessoal leiteiro, ocupado na ordenha, transporte, distribuição e venda de leite, bem como o pessoal empregado nas indústrias de lacticínios, centrais de pasteurização, centrais leiteiras e postos de recepção, recolha e análise de leite;
- O pessoal permanente empregado em armazéns ou depósitos de sal;
- O pessoal das casas de saúde excepto o corpo clínico;
- O pessoal das farmácias e laboratórios de produtos farmacêuticos, incluindo o director técnico.

Varela Pires

que o meu amigo Guardiola, com exemplar devoção, aqui cantava. Mas a distância e a saudade criaram já em torno delas um clima de afectividade que me é caro evocar.

“O ALGARVE”

Com a publicação do seu último número completou 64 anos de vida este nosso prezado colega que ocupa lugar de destaque na Imprensa Regional do Algarve, inteligentemente dirigido pelo nosso prezado amigo sr. Arthur Serrão e Silva, digno sucessor de seu pai.

E' com prazer que lhe endereçamos as nossas mais cordiais saudações com votos de muitas prosperidades para o seu jornal, acérrimo defensor dos interesses da sua querida cidade e deste nosso Algarve de encantos.

Pequenos Apontamentos

Emigração

Anda a borbotar o vírus do racismo no país que lhe serve de estufa e de onde ele nunca desapareceu e que é responsável pela maior catástrofe da História — a 2.ª Guerra Mundial. A tal ponto já se exalta que o seu chanceler Willy Brandt já teve de intervir com brandas admoestações. São principalmente os emigrantes quem mais sofre a sua má vontade e o seu desdém. Apesar disso há de Portugal para a Alemanha uma intensa corrente migratória que não para nem diminui levando-nos os braços válidos de que tanto necessitamos. Temos aqui um exemplo nesta coisa simples: — Já fez um ano que anda em limpeza exterior o prédio em que habitamos e talvez leve outro tanto tempo para chegar à sua conclusão. E' um prédio modesto, de 4 andares, onde os operários que nele trabalham são no máximo 5, raramente atingindo este número e ora aparecendo, ora desaparecendo para acudir a outras obras do mesmo empresário. Pois apesar disto a sangria continua e com aspectos às vezes bastante curiosos. Assim sobemos de um casal em que ele é funcionário público cá no Continente e ela emigrante. Quando pode ele vai visitá-la. Não sabemos se têm filhos e, se os há, com quem acompanham. E' necessária a emigração? Talvez... mas não podia ser feita com moderação?

Assistência

Quando há uns dez anos escrevíamos, com pseudónimo, num outro jornal algarvio, batendo sempre a tecla da falta

(Continua na 3.ª página)

O “POVO ALGARVIO”

AGRADECE

A todos os colegas da Imprensa, entidades oficiais e pessoas amigas que por diversas vias se nos dirigiram endereçando-nos as mais cordiais saudações pela «Medalha da Cidade» concedida pela Câmara de Tavira ao nosso jornal, o «Povo Algarvio» agradece muito expressivamente.

A todos os bons amigos que sempre nos têm acompanhado e manifestado todo o seu apoio e carinho, mais uma vez «Muito obrigado».

Defesa Civil do Território

LOULÉ — Foi, pelo Comandante Distrital da L. P., coronel Glória Alves, conferidas as posses dos presidente e vice-presidente da Comissão Concelhia da Defesa Civil do Território, aos srs. António Lopes Serra e dr. Francisco Manuel Botá Inês.

Comissão Administrativa da Santa

Casa da Misericórdia de FARO

A Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Faro, nomeada em 18 de Fevereiro passado, por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado da Saúde e Assistência, para gerir os destinos desta Instituição, é constituída pelos seguintes membros:

Presidente, dr. César Levy Marques Guimarães e vogais, eng. Octávio Vieira Machado e dr. Fausto Sousa Ló de Matos.

Teve a gentileza de nos endereçar cumprimentos, o que gostosamente registamos, com votos de muitas prosperidades no seu mandato.